



# Bicentenário da Imigração Alemã - 2024

## EDUCAÇÃO EM 1º LUGAR



COMISSÃO ORGANIZADORA



# Educação é a base para o desenvolvimento

Não se faz educação isolada do mundo real, muito menos do desafio do trabalho e desenvolvimento econômico. Tudo está integrado. Razão pela qual a qualidade do ensino é requisito fundamental para influenciar a formação de um círculo empreendedor e de cidadãos com melhor noção de capital social, pertencimento e engajamento positivo no ambiente de sua cidade e região.

“Educação, tecnologia e empreendedorismo devem ser uma obsessão para os municípios. Exemplo é o Vale do Sinos. Ou a região se torna pós-industrial flexível, com forte presença de indústria 4.0 e serviços internacionalizados, ou não conseguirá acompa-

nhar o fluxo econômico e vai administrar um empobrecimento relativo pelas próximas décadas”, frisa o economista leopoldense Gustavo Grisa, sócio da Agência Futuro, de São Paulo.

Grisa, um dos principais especialistas brasileiros em inovação pública e economia urbana, faz uma análise sobre a educação e sua relação com o desenvolvimento das cidades, propósito do Educação em 1º Lugar, projeto do Instituto São Leopoldo 2024 e Grupo Sinos que busca a melhoria dos indicadores do ensino nos 52 municípios dos Coredes Rio dos Sinos, Rio Caí, Paranhana/Encosta da Serra e Região das Hortênsias, mais Cachoeirinha e Gravataí.



“ Ou a região se torna pós-industrial flexível, ou não conseguirá acompanhar o fluxo econômico e vai administrar um empobrecimento relativo pelas próximas décadas. ”

O economista Gustavo Grisa também liderou mais de 30 projetos de inovação e gestão pública em todo o Brasil. Escreveu o livro “RS-Sem Medo do Futuro”, em 2009, e colaborou com a Visão Estratégica 2016 do Instituto São Leopoldo 2024, em 2011.

Também coordenou tecnicamente o projeto RS 2030, da Famurs, e ajudou a formatar os “Agentes de Desenvolvimento” em mais de 1.500 cidades brasileiras, além de ter sido consultor do programa Desenvolvimento Econômico Territorial do Sebrae Nacional.

## A QUALIDADE EM PONTOS

O ensino básico deveria focar alguns pontos para obter melhor qualidade. Pedagogia inovadora é um deles, pois não é possível que as escolas ensinem da mesma forma que aprendemos há 40 anos. Ambientes adequados nas escolas; investimento em formação de professores e gestores de escolas; condições de trabalho, saúde e bem-estar dos educadores; maior envolvimento das famílias ( a escola não substitui o engajamento da família na educação); avaliação de desempenho das escolas; engajamento dos professores e educadores na comunidade são questões que devem estar em evidência. O salário de professores é importante, mas não o determinante final: o município de Porto Alegre, por exemplo, tem um dos salários mais altos do Brasil e registra mau desempenho na qualidade de ensino.

## Era da indústria 4.0

A economia de base tecnológica é fundamental. Mas as coisas precisam ser construídas com competência. Municípios da região deveriam estar entrando em uma era pós-industrial, ou na era da indústria 4.0. Isso significaria a consolidação dos polos tecnológicos existentes e uma industrialização ou reindustrialização seletiva, com base em indústria intensiva em conhecimento, automatização e conectividade. Mais do que infraestrutura, principalmente em telecomunicações e turismo de negócios, isso exige recursos humanos com raciocínio lógico desenvolvido, domínio de idiomas e capacidade de flexibilidade e alternância entre indústria e serviços, empreendedorismo e emprego.

Acesse:

[www.educacaoem1lugar.com.br](http://www.educacaoem1lugar.com.br)

[www.isl2024.org.br](http://www.isl2024.org.br)

[www.brasilalemanha.com.br](http://www.brasilalemanha.com.br)

## REGIÃO PRECISA GERAR “CÉREBROS”

O Vale do Sinos se desenvolveu com base em uma indústria tradicional que não exigia alta escolaridade e era empregadora massiva. Mas isso é coisa de 30 anos atrás. Estamos vivendo e sofrendo com um hiato. Não é à toa que a participação da região no PIB brasileiro caiu pela metade entre 1985

e 2015. Por essa razão que, antes tarde do que nunca, a educação é a tábua de sobrevivência para a região, que precisa gerar “cérebros” e ter capacidade de retê-los: sem qualidade no ensino, não há chances de se alcançar uma economia de alta produtividade, como o futuro do Vale do Sinos requer.

## Identidade e pertencimento

É importante a escola trabalhar com os alunos a identidade com a região em que vivem. Mas isso só é atingível se a direção da escola e os professores tiverem esse pertencimento. Não adianta apenas algo artificialmente imposto, é um processo. Daí a im-

portância do projeto Educação em 1º Lugar, iniciativa por ocasião dos 200 anos da imigração alemã que incentiva a integração, a qualidade da educação, a valorização da identidade e o comprometimento com um futuro melhor.

**SOU SENAC EAD**

**QUER FICAR COMPLETO PARA O MERCADO DE TRABALHO?**

- Pós-Graduação
- Graduação
- Técnicos
- Extensão
- Livres

**Inscreva-se já: [ead.senac.br](http://ead.senac.br)**

[/SenacEADoficial](https://www.facebook.com/SenacEADoficial)

[@senaceadoficial](https://www.instagram.com/senaceadoficial)

O MELHOR ENSINO A DISTÂNCIA DO PAÍS.